



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

118 - PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
Telefone: (86) 3025-1017
E-mail: ima.concursopastosbons@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.





LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Não é próprio falar sobre os alunos...

1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”

2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.

3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.

4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.

5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.

6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!

7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes — inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído

de:

http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarB.log.pdf



01) Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- (A)** A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.
- (B)** A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- (C)** A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- (D)** A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.

02) Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- (A)** Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- (B)** Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.
- (C)** Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- (D)** Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.

03) “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- (A)** Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- (B)** Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- (C)** Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- (D)** Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

04) A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- (A)** São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
- (B)** São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
- (C)** São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.
- (D)** São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.

05) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual se pode ter contato com os universos que o tangenciam é:

- (A)** Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
- (B)** Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
- (C)** Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.
- (D)** Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.

06) “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo). Segundo o autor, os professores:

- (A)** Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
- (B)** Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.



- (C) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- (D) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- 07) “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- (A) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- (B) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- (C) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.
- (D) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- 08) “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- (A) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- (B) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- (C) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- (D) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- 09) Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?
- (A) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.

- (B) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- (C) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- (D) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.
- 10) “E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- (A) Destarte.
- (B) Não obstante.
- (C) Por conseguinte.
- (D) Porquanto.

- 11) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim” (2º parágrafo). O termo em destaque trata-se de um:

- (A) Aposto.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Sujeito.

- 12) “Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição para possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- (A) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores.
- (B) Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- (C) Para Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- (D) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro.

- 13) “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- (A) Alunos.
- (B) Diretores.
- (C) Escolas.
- (D) Existem.



- 14) “Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito”. (1º parágrafo)

A acentuação também está correta na seguinte forma verbal em destaque:

- (A) Após distinguí-lo dos demais, foi feita a classificação e a padronização.
(B) Joana leu o livro com a ideia de traduzi-lo para o francês.
(C) Meu desejo é atribuí-lo as responsabilidades de acordo com as suas competências.
(D) O juiz desejou puni-lo pela sua atitude agressiva dentro de campo.

- 15) “A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores”. (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque abaixo é também um substantivo Biforme:

- (A) O artista famoso recebeu muitos aplausos em meio a vaías.
(B) O cônjuge exigiu ficar com a casa após a separação.
(C) O estudante está se preparando há meses para o ENEM.
(D) O padre terminou a missa no horário de preaxe.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) A importância da Lei de Diretrizes e Bases, diz respeito à garantia do direito de toda população de ter acesso a educação gratuita e de qualidade, estabelecendo para com isso o dever da União, do Estado e dos Municípios com a educação. Sobre a Lei 9394/96, analise os itens a seguir:

- I. Estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, diretrizes e procedimentos para identificação, cadastramento e atendimento, quando possível, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação.
II. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de sessenta por cento do percentual permitido em lei.
III. Os docentes incumbir-se-ão de colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

A única alternativa que responde corretamente é:

- (A) Apenas I e III estão corretos.
(B) Apenas II está correto.
(C) Apenas III está correto.
(D) I, II e III estão corretos.

- 17) A professora “A” conduz a sua prática docente na Educação Infantil a partir de um planejamento que recebe do órgão municipal de educação. Ao receber o plano, ela organiza o material que vai precisar e segue fielmente a programação recebida. Ao final do mês, elabora um teste com o intuito de avaliar se as crianças atingiram as metas definidas no referido plano. Com base na situação descrita, marque a alternativa que contém a tendência pedagógica que prevalece na prática da professora “A”:

- (A) Escolanovista.
(B) Libertadora.
(C) Progressiva.
(D) Tecnicista.



18) A proposta pedagógica ou o projeto político-pedagógico, segundo determina a LDB (Lei nº 9.394/96), é incumbência tanto da escola quanto dos professores. Sabendo disso, associe a segunda coluna de acordo com a primeira, correlacionando as responsabilidades nomeadas a seus respectivos titulares:

E. Escola
P. Professor

- () Participar na elaboração da proposta pedagógica da escola (art. 13, inciso I).
- () Elaborar e executar sua proposta pedagógica (art. 12, inciso I).
- () Informar os pais/responsáveis legais sobre a execução da proposta pedagógica (art. 12, inciso VII).
- () Elaborar e cumprir o plano de trabalho, conforme a proposta pedagógica (art. 13, inciso II).

Está correto o que se afirma em:

- (A) E-P-P-E.
- (B) P-E-E-P.
- (C) P-E-P-E.
- (D) P-P-E-E.

19) Levando em conta os princípios em que se fundamentam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (Parecer CNE/CEB nº 11/2010), faça a correspondência entre a primeira e a segunda coluna, associando corretamente esses princípios aos valores que os estruturam:

1. Éticos
2. Políticos
3. Estéticos

- () O cultivo da sensibilidade juntamente com a racionalidade, além do reconhecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade, da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a cultura brasileira e construção de identidades plurais e solidárias.
- () Justiça, solidariedade, liberdade e autonomia, além de respeito à dignidade da pessoa humana e compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer outras formas de discriminação

- () O reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais, além da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentem diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

A sequência correta dos itens é:

- (A) 2-3-1.
- (B) 3-1-2.
- (C) 2-1-3.
- (D) 1-2-3.

20) Tendências pedagógicas são orientações filosóficas que norteiam a prática educacional. Funcionam como instrumento de análise para o professor avaliar seu trabalho na sala de aula. Ao estudarmos a trajetória da educação brasileira, deparamo-nos com diferentes tendências pedagógicas. Em geral, os autores concordam em classificar essas tendências em dois grandes grupos, como pode ser encontrado em Libâneo (1990) e em Luckesi (2011): Pedagogia Liberal ou Conservadora; e Pedagogia Progressista ou Transformadora. Sabendo disto, faça a associação entre as duas pedagogias na primeira coluna com a(s) característica(s) que lhes corresponde(m) na segunda coluna.

PL. Pedagogia Liberal

PP. Pedagogia Progressista

- () Preparo dos indivíduos para o desempenho de papéis sociais na sociedade em que vivem.
- () Compreensão do papel da escola restrito apenas ao pedagógico.
- () Crítica ao sistema capitalista.
- () Consciência quanto à diferença de classes sociais.

A sequência correta dos itens é:

- (A) PL-PP-PP-PL.
- (B) PP-PL-PP-PL.
- (C) PL-PL-PP-PP.
- (D) PP-PP-PL-PL.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) Em sua Epistemologia Genética, Piaget define alguns conceitos fundamentais para a compreensão do processo de construção do conhecimento (ALENCAR et al., 2009). Complete as lacunas abaixo de acordo com os conceitos a que se referem:

- I. São estruturas cognitivas que representam modelos/estratégias de ação generalizáveis que o indivíduo constrói no processo interativo com o meio e que o possibilitam conhecer a realidade.
- II. Refere-se à incorporação pelo indivíduo dos objetos do meio mediante as estruturas cognitivas que já estão formadas – esquema sensorio-motor, simbólico ou conceitual (concreto e formal).
- III. Processo de reorganização ou de modificação de estruturas cognitivas já formadas, com vistas à solução de um novo problema ou situação.

A alternativa que contém a sequência de termos que completa corretamente as lacunas, de forma respectiva, é:

- (A) Assimilação, esquemas, acomodação.
(B) Esquemas, acomodação, assimilação.
(C) Assimilação, acomodação, esquemas.
(D) Esquemas, assimilação, acomodação.

22) A seção I do Capítulo III da Constituição Federal Brasileira é dedicada à Educação. Em dez artigos, a referida Lei traz as prescrições gerais em termos de organização e financiamento da educação no Brasil. Sobre essas prescrições, assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso:

- () O ensino é livre à iniciativa privada, desde que atenda às condições de cumprimento das normas gerais da educação nacional e de autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público.
- () O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- () Os Municípios atuarão exclusivamente no ensino fundamental e na educação infantil.
- () A educação básica pública atenderá prioritariamente ao ensino regular.
- () A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

A sequência que responde corretamente é:

- (A) V, F, F, V, F.
(B) F, V, V, F, V.
(C) V, F, V, F, F.
(D) F, V, F, V, F.

23) Kamii (1990) afirma que Piaget concebeu dois tipos, ou polos de conhecimento - o conhecimento físico num extremo e o lógico-matemático no outro. Sobre o processo de ensino-aprendizagem da Matemática com base nas teorias piagetianas, analise as opções abaixo e marque a única opção incorreta:

- (A) A reversibilidade se refere à habilidade de realizar mentalmente ações opostas simultaneamente - neste caso - cortar o todo em duas partes e reunir as partes num todo.
- (B) As pessoas que acreditam que os conceitos numéricos devem ser ensinados através da transmissão social falham por não fazerem a distinção fundamental entre o conhecimento social e o lógico-matemático.
- (C) O número, de acordo com Piaget, é uma síntese de dois tipos de relações que a criança elabora entre os objetos. Uma é a ordem e a outra é a inclusão hierárquica.
- (D) Piaget reconhecia fontes internas e externas do conhecimento. A fonte do conhecimento lógico-matemático é a fonte externa.

24) O exercício da docência é complexo, sendo necessária a mobilização de diversos saberes para uma atuação profissional competente. Perrenoud (2000) muito contribuiu para o debate sobre o profissional docente ao traçar as dez competências para ensinar. Sobre algumas dessas competências, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

Coluna 01

- (1) Organizar e dirigir situações de aprendizagem.
(2) Administrar a progressão das aprendizagens.
(3) Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação.
(4) Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.

Coluna 02

- () Competência que consiste em administrar a heterogeneidade na sala de aula; abrir, ampliar a gestão pedagógica para um espaço mais vasto; fornecer apoio integrado; desenvolver a cooperação entre os alunos e certas formas simples de ensino mútuo.
- () Competência que consiste em conhecer os conteúdos a serem ensinados em determinada disciplina; trabalhar a partir das representações dos alunos; dos erros e dos obstáculos à aprendizagem.



- () Competência que consiste em conceber e administrar situações-problema adequando-as ao nível e às possibilidades dos alunos; adquirir uma visão longitudinal dos objetivos de ensino.
- () Competência que consiste em prevenir a violência na escola e fora dela; lutar contra os preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais; participar da criação de regras de vida comum referentes à disciplina na escola, às sanções e à apreciação da conduta.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) (1), (3), (4), (2).
- (B) (2), (3), (4), (1).
- (C) (3), (1), (2), (4).
- (D) (4), (2), (1), (3).

25) Enquanto parte integrante do planejamento do processo de ensino-aprendizagem, a avaliação escolar apresenta três funções, a saber:

- (A) Inicial, diagnóstica e final.
- (B) Diagnóstica, formativa e somativa.
- (C) Inicial, processual e controladora.
- (D) Significativa, participativa e informativa.

26) No Brasil, os parâmetros curriculares nacionais (PCNs) são referenciais de qualidade elaborados pelo governo federal para nortear as equipes escolares na execução de seus trabalhos. Pode-se afirmar que o principal objetivo dos PCNs é:

- (A) Subsidiar as escolas e os sistemas de ensino na elaboração de suas propostas pedagógicas.
- (B) Servir de ajuda e modelo para a elaboração dos planos de ensino por parte dos docentes.
- (C) Reestruturar obrigatoriamente os currículos escolares tanto das escolas públicas como das privadas.
- (D) Estabelecer uma referência curricular comum para todo o país.

27) Em harmonia com a atual Constituição Federal (1988), o dever do poder público para com a educação será efetivado mediante a garantia de atendimento ao educando:

- (A) Em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- (B) Apenas no ensino fundamental, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- (C) Apenas no ensino fundamental e médio, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- (D) Apenas na educação infantil e ensino fundamental, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

28) “Essa concepção epistemológica promove uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do contexto do conhecimento, em busca do ser como pessoa integral. Busca garantir a construção de um conhecimento globalizante, superando a fragmentação dos conhecimentos, a falta de uma relação das disciplinas entre si e destas com a realidade do aluno.” O texto está fazendo referência à:

- (A) Interdisciplinaridade.
- (B) Multidisciplinaridade.
- (C) Pluridisciplinaridade.
- (D) Transdisciplinaridade.

29) Segundo Oliveira (2011, p. 196), “[...] cada vez mais o ambiente físico e os arranjos espaciais existentes em creches e pré-escolas têm sido apontados como setores que requerem especial atenção e planejamento”. Sobre a organização do espaço na Educação Infantil, assinale a alternativa correta:

- (A) O espaço deve ser intencionalmente organizado de forma a privilegiar a disciplina das crianças, de modo que estas se centrem nas instruções do professor.
- (B) O espaço deve ser organizado de modo que construa um ambiente neutro em relação ao seu impacto sobre o comportamento das crianças.
- (C) O planejamento espacial da creche ou pré-escola deve imergir as crianças em um mundo de estímulos visuais e cinéticos, em que as características dos objetos são por elas interpretadas como desencadeadores de determinados enredos de ação.
- (D) Um ambiente de Educação Infantil deve ser carregado de símbolos que chamam a atenção das crianças para certos aspectos, isto é, o espaço físico deve estar enfeitado por abecedários ou cartazes que tratam de conteúdos escolares, personagens de filmes e desenhos infantis.

30) As trocas sociais estabelecidas nas interações criança-criança podem propiciar momentos relevantes de desenvolvimento dos pequeninos. Dentre as opções abaixo, assinale a que explica corretamente a asserção acima:

- (A) É perigoso deixar as crianças interagirem sozinhas, pois sempre acaba em conflito.
- (B) É saudável deixar as crianças interagirem sozinhas, haja vista que elas ficam mais autênticas sem adultos por perto.
- (C) É saudável deixar as crianças interagirem sozinhas, pois elas se entendem melhor assim, já que possuem vocabulário limitado.
- (D) É saudável deixar as crianças interagirem sozinhas, pois podem aprender umas com as outras em atos imitativos, cooperativos e até conflituosos.



31) Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado Projeto político-pedagógico - o famoso PPP. Ele precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre essa rota e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos. Por isso, dizem os especialistas, a sua elaboração precisa contemplar os seguintes tópicos: I Missão; II Clientela; III Dados sobre a aprendizagem; IV Relação com as famílias, V Recursos, VI Diretrizes pedagógicas; VII Plano de ação. Sobre esses aspectos é correto afirmar:

- I. A Missão é o conjunto dos valores nos quais a comunidade escolar acredita e das aspirações que tem em relação à aprendizagem dos alunos.
- II. A Descrição da clientela oferece informações para que a instituição elabore as diretrizes pedagógicas e defina a maneira pela qual vai se relacionar e se comunicar com a comunidade.
- III. O Estudo do relacionamento com as famílias **consiste na** maneira como os pais podem contribuir com os projetos da instituição e participar das tomadas de decisões.
- IV. Nos Recursos trata-se da descrição da estrutura física da escola (prédios, salas, equipamentos, mobiliários e espaços livres), dos recursos humanos (composição da equipe, qualificação e horas de trabalho) e financeiros (Programa Dinheiro Direto na Escola, via Secretaria de Educação etc.) e dos materiais pedagógicos.

Estão corretos apenas os itens:

- (A) III e II.
(B) I, III e IV.
(C) II, III e IV.
(D) I, II, III e IV.

32) Nenhum nome teve mais influência sobre a educação brasileira nos últimos 30 anos do que o da psicolinguista argentina Emília Ferreiro. A divulgação de seus livros no Brasil, a partir de meados dos anos 1980, causou um grande impacto sobre a concepção que se tinha do processo de alfabetização, influenciando as próprias normas do governo para a área, expressas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Com base nas ideias dessa psicolinguista, é correto afirmar:

(A) As pesquisas de Emília Ferreiro e o termo construtivismo começaram a ser divulgados no Brasil no início da década de 1980. As informações chegaram primeiramente nas escolas públicas e depois nos ambiente de congressos e simpósios de educadores. O livro-chave de Emília, *Psicogênese da Língua Escrita*, saiu em edição brasileira em 1984.

(B) Emília Ferreiro critica a alfabetização tradicional, porque julga a prontidão das crianças para o aprendizado da leitura e da escrita por meio de avaliações de percepção (capacidade de discriminar sons e sinais, por exemplo) e de motricidade (coordenação, orientação espacial etc.).

(C) Emília Ferreiro se tornou uma espécie de referência para o ensino brasileiro e seu nome passou a ser ligado ao Conteudismo, campo de estudo inaugurado pelas descobertas a que chegou o biólogo suíço Jean Piaget (1896-1980) na investigação dos processos de aquisição e elaboração de conhecimento pela criança - ou seja, de que modo ela aprende.

(D) Uma das principais consequências da absorção da obra de Emília Ferreiro na alfabetização é a aceitação ao uso das cartilhas, uma espécie de bandeira que a psicolinguista argentina ergue.

33) “A psicopedagoga Emília Ferreiro, argentina radicada no México, estudou com Piaget na Suíça. À teoria construtivista do mestre acrescentou seus estudos no terreno da linguística, a fim de compreender como a criança realiza *a construção da linguagem escrita*. As reflexões de Emília Ferreiro foram desenvolvidas [...] em conjunto com Ana Teberosky [...]” (ARANHA, 1996, p. 203). Sobre a teoria de Emília Ferreiro – *Psicogênese da Língua Escrita*, julgue as afirmativas a seguir:

- I. Para Emília Ferreiro, se a invenção da escrita alfabética resultou de um longo processo histórico, pode-se concluir que também para a criança não é fácil compreender com rapidez a natureza da escrita.
- II. Ferreiro acredita que, apenas após iniciar o ensino formal da escrita, a criança constrói interpretações, elaborações internas, tendo em vista que, até então, seus traços são meras confusões perceptivas.
- III. De acordo com sua teoria, a criança de fato “reinventa” a escrita e, por isso, o professor precisa estar atento ao que a criança já sabe.

A alternativa que apresenta apenas as afirmativas corretas é:

- (A) I, II.
(B) I, III.
(C) II, III.
(D) I, II, III.

34) Um educador que muito contribuiu para a renovação das práticas pedagógicas no século XX foi Celestin Freinet. “Para ele, a educação que a escola dava às crianças deveria extrapolar os limites da sala de aula e integrar-se às experiências por elas vividas em seu meio social” (OLIVEIRA, 2011, p. 77). Assinale a alternativa que NÃO contém aspectos da Pedagogia de Freinet:



- (A) A participação das crianças em atividades cooperativas deve ser sempre estimulada, de modo a proporcionar-lhes oportunidades de envolver-se no trabalho partilhado e em atividades de decisão coletiva.
- (B) A utilização de uma série de técnicas ou atividades, entre elas as aulas-passeio, o desenho livre, o texto livre, o jornal escolar.
- (C) Às crianças, deveriam ser oferecidas, ao máximo, oportunidades de autoexpressão.
- (D) Utilização de instrumentos especialmente elaborados para a educação motora e para a educação dos sentidos e da inteligência, como letras móveis, ábaco.

35) “As crianças pequenas são um grupo etário vulnerável a vários riscos e doenças que podem ser prevenidos e controlados. Há que se reconhecer que saúde e doença não são situações meramente biológicas e parte de uma natureza que se acreditaria inevitável. Cuidados adequados podem prevenir, em grande parte, doenças e riscos à integridade infantil” (OLIVEIRA, 2011, p. 189). Nesse sentido, a higiene e os cuidados pessoais na Educação Infantil são fundamentais. Sobre esse tema, julgue os itens a seguir:

- I. As áreas para higiene pessoal devem ser bem cuidadas: pias e privadas baixas, toalhas individuais, assim como escovas de dente guardadas de modo que permaneçam limpas e sejam reconhecidas individualmente pelas crianças. Nessas áreas, não deve haver espelhos, pois se configuram risco à segurança das crianças.
- II. Atividades de cuidado pessoal podem ser lúdicas e promover a construção de hábitos e aprendizagem de regras sociais pelas crianças.
- III. De início, é exigido atenção para as condições de habitabilidade da instituição: limpeza, ventilação, insolação, segurança e higiene de seus equipamentos.

A alternativa que apresenta apenas os itens corretos é:

- (A) I, II.
- (B) I, III.
- (C) II, III.
- (D) I, II, III.

36) O desenvolvimento humano, o aprendizado e as relações entre desenvolvimento e aprendizado são temas centrais nos trabalhos do psicólogo bielo-russo Lev Vygotsky (1896-1934). Sobre suas ideias voltadas para a importância do ato de brincar no aprendizado da criança, é correto afirmar:

- (A) Conforme Vygotsky, é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera visual externa, no entanto, depende das motivações e tendências internas.
- (B) Para Vygotsky, a imaginação surge originalmente da ação. Assim, podemos inverter a velha frase em que o brincar da criança é a imaginação em ação. A situação imaginária de qualquer brincar não está incutida de normas de comportamento. Assim, o brincar não está necessariamente envolvido em regras da sociedade.

(C) Segundo Vygotsky, para entendermos o desenvolvimento da criança, é necessário levar em conta as necessidades dela e os incentivos que são eficazes para colocá-las em ação. O seu avanço está ligado a uma mudança nas motivações e incentivos, por exemplo: aquilo que é de interesse para um bebê não é para uma criança um pouco maior.

(D) Vygotsky conclui que o brinquedo surge das necessidades realizáveis de imediato. Elas são construídas quando a criança começa a experimentar tendências realizáveis: para resolver a tensão gerada pela realização de seu desejo, a criança envolve-se em um mundo ilusório e imaginário onde seus anseios podem ser realizados no momento em que quiser.

37) Levando-se em conta que o construtivismo de Jean Piaget e o sócio interacionismo de Lev Vygotsky são duas teorias de aprendizagem bastante utilizadas na atualidade. Assinale a alternativa que apresenta um ponto convergente entre ambas:

- (A) Tanto Piaget como Vygotsky concordam que o pensamento e a linguagem surgem ao mesmo tempo.
- (B) Tanto Piaget como Vygotsky enfatizam os aspectos estruturais e as leis de caráter universal, de origem biológica.
- (C) Tanto Piaget como Vygotsky entendem que aprendizagem e desenvolvimento são processos simultâneos.
- (D) Tanto Piaget como Vygotsky são cognitivistas, opondo-se ao empirismo e ao racionalismo.

38) A LDB atual estabelece didaticamente a divisão da educação infantil em dois segmentos, classificados unicamente pelo critério de faixa etária: um que vai de 0 a 3 anos; e outro, de 4 a 5 anos de idade. Estamos falando, respectivamente, em:

- (A) Creche e pré-escola.
- (B) Creche e pré-primário.
- (C) Maternal e jardim-de-infância.
- (D) Maternal e pré-primário.

39) No âmbito educacional, a mudança de foco dos métodos de ensino para o processo de aprendizagem do educando foi promovida pelo pensamento construtivista, ao tratar da produção do conhecimento como resultado da interação entre o indivíduo e o meio. A chave para essa mudança foi o conceito Piagetiano conhecido como:

- (A) Aprendizagem mediada.
- (B) Esquemas de ação.
- (C) Pensamento sincrético.
- (D) Sujeito epistêmico.



40) Em sua obra *Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil* (2006), Sônia Kramer identifica as três principais tendências pedagógicas presentes na prática da educação de crianças de até 6 anos no Brasil. Sabendo que a prática pedagógica da educação infantil é afetada por essas orientações filosóficas, associe cada uma das três tendências alistadas abaixo na primeira coluna com a sua definição presente na segunda coluna:

- A. Tendência Romântica.
- B. Tendência Cognitiva.
- C. Tendência Crítica.

- () A criança é o sujeito que pensa e a pré-escola é o lugar onde se constrói o pensamento infantil no desenvolvimento da inteligência e da autonomia.
- () A escola infantil é vista como lugar de trabalho coletivo, a criança e o professor como cidadãos e a educação como fator de transformação do contexto social.
- () A escola é concebida como um jardim de infância, onde as crianças são as flores ou sementes, a professora é a jardineira e a educação é o motor do desenvolvimento natural.

A sequência correta dos itens é:

- (A)** B-A-C.
- (B)** A-B-C.
- (C)** B-C-A.
- (D)** A-C-B.